

Bruno Cordeiro Martins de Oliveira - Mapa da Lua

tom: Em

Se fosse um ato, um pano de prato
 Um som que, de fato, eu pudesse tocar
 Se fosse um retrato, uma pedra, um sapato
 O tipo de coisa que eu sei explicar
 Eu enfrentaria o mergulho sem medo
 Sem fechar os olhos, sem prender o ar
 Seria tão certo, preciso, concreto
 Se não fosse tudo tão perto do mar

E o mar
 É tão longe de nós
 Nem eu acredito que teremos tempo
 Ou chance estando a sós
 Então me entregue o mapa da Lua
 Que eu estou perdido nos seus olhos
 Eu to passando na sua rua pra pegar
 A-aaa-ar
 Não me deixe esperando
 Está acabando o meu ar

Acordes

